



Jeferson Roberto Rojo
Leticia Cristina Lima Moraes
Ricardo João Sonoda-Nunes

Editorial – Revista ALESDE, v. 17, n. 1 (2025)

A Revista ALESDE apresenta aos seus leitores o volume 17, número 1, referente ao ano de 2025. Esta edição reúne onze contribuições que abordam questões relacionadas ao esporte e à Educação Física sob a perspectiva sociocultural. Agradecemos a todos(as) os(as) autores(as) e avaliadores(as) que contribuíram com a revista.

O número inicia com dois ensaios. No primeiro, *Para uma análise do esporte contemporâneo*, Wanderley Marchi Júnior propõe um modelo analítico para interpretar as características do esporte na atualidade. No segundo, *Dimensões socioculturais do movimento humano: fenômeno e campo de investigação*, Juliano de Souza discute o campo de estudo da Educação Física e apresenta dimensões socioculturais do movimento humano enquanto fenômeno e objeto de investigação.

Na seção de artigos originais, Vanessa García González, em *Esporte Social: um campo em disputa no México*, argumenta que as práticas esportivas definidas na legislação mexicana como "deporte social" se assemelham às descritas por organizações investigadas no estudo, compartilhando elementos com o movimento global "Esporte para o Desenvolvimento e a Paz" e com experiências de outros países latino-americanos. Diego Murzi e Nemesia Hijós, em *Juegos Evita: ¿deporte social o alto rendimiento?*, analisam os perfis, trajetórias e avaliações de jovens participantes das finais nacionais de 2022, com base em dados de uma pesquisa conduzida pelo Ministério do Turismo e Esportes da Argentina. Mariano Adorni, no artigo *A educação física como parte do projeto da Escola Normal de Paraná: reconstruindo atores e sentidos (1871–1885)*, investiga os saberes e práticas relacionados à Educação Física em um período anterior à profissionalização da área.

Darlan Oliveira e Francisco de Assis Ribeiro Santos, no artigo *A Citologia na formação do bacharel em Educação Física*, analisam a presença da disciplina de Citologia em cursos de bacharelado em instituições públicas das regiões Sul e Sudeste do Brasil. No campo das políticas públicas e da formação esportiva, Guilherme Chicarelle Lima e Fernando Augusto Starepravo, no texto *Estratégias para o desenvolvimento do skate*, discutem ações do Estado voltadas ao skate em cidades do Paraná. Vinicius de Oliveira Viana, Fernando Renato Cavichioli e Mayara Torres

Ordonhes, em *Análise de desempenho qualitativa*, refletem sobre o uso dessa metodologia no treinamento de atletas do futebol feminino paranaense.

Entre os artigos de revisão, Fernanda Gabriela de Rezende Casagrande e Mateus Camargo Pereira, em *Pedagogia histórico-crítica e Educação Física escolar*, apresentam um levantamento do tipo estado da arte sobre práticas pedagógicas fundamentadas na Pedagogia Histórico-Crítica e no Currículo Crítico-Superador. Marcelo Teixeira, Nadson Reis e Fernando Mascarenhas, no texto *O debate acadêmico sobre a formação de base no futebol*, realizam uma revisão sistemática sobre a formação de base no futebol.

A edição se encerra com a o texto *Estudos sociais do esporte em tempos de crise democrática*, apresentando uma análise do IX Congresso da Associação Latino-Americana de Estudos Socioculturais do Esporte (ALESDE), realizado em La Plata em 2024. O texto, assinado por Felix Kuehnle, reflete sobre os vínculos e contrastes entre as comunidades científicas da América Latina e da Alemanha, destacando a diversidade linguística e epistemológica como fontes de interlocução.

Agradecemos a Andre Marsiglia Quaranta pela elaboração da capa desta edição, que apresenta fotografia de Andressa Caroline Portes da Cunha, registrando a rede de futevôlei no pôr do sol na Praia Brava de Matinhos, litoral do Paraná (Brasil).

Convidamos à leitura dos textos que compõem esta edição!